



janela ***casa & família***

**Título** Os Vizinhos

**Título original** Ha-Shchenim

**Autor** Einat Tsarfati

**Tradução** Liba Mucznik

**Edição** Fábula, 2020

**Dimensões da educação para a cidadania**

educação intercultural

**Palavras-chave**

a galinha da minha vizinha é sempre melhor que a minha; diferenças culturais; hábitos e estilos de vida

## *enquadramento*

A maioria de nós vive em Lisboa, num prédio com vários andares. Temos vizinhos e somos vizinhos. Uns de nós conhecem os seus vizinhos, mas outros raramente se cruzam com eles na rua, na escada ou no elevador.

Esta menina vive numa casa de sete andares — e não deve ter elevador pois parece subir a escada todos os dias, tão bem a conhece. Talvez para se entreter na escalada diária, observa as portas tão diferentes dos seus vizinhos e imagina o que se passa por detrás delas. Uma menina-detetive que, a partir de pistas que observa, tira as suas conclusões sobre quem vive naquelas casas. A menina é uma menina igual a tantas outras, perfeitamente “normal”. E é claro que a sua porta é a mais “normal” de todas e ela acha toda essa “normalidade” uma enorme seca.

Já todos nos sentimos infelizes por acharmos que a nossa vida é a mais chata do universo. Que só os outros é que têm tios fixes, lanches deliciosos, camisolas novas. Há um ditado que diz: “A galinha da vizinha é sempre melhor que a minha.” E é mesmo assim: somos muito rápidos a sentir inveja do que os outros têm, esquecendo a sorte que nos calha em tanta coisa.

Este livro parece ter dois fins: um final em que a menina reconhece (com alguma pena de si própria) que, mesmo sendo tudo enfadonhamente normal com os seus pais, ela os adora; e um outro, na página seguinte, em que percebemos (nós, porque ela ainda está para ter uma bela surpresa!...) de que nem tudo é o que parece. E se voltarmos ao princípio do livro depois de o lermos e fizermos também de detetives, vamos descobrir imensas pistas sobre o porquê daquele fato de super-heroína. Qual será o seu super-poder? E qual é o teu?

## *perguntas para pensar*

Observa bem a segunda página do livro. Vês a rapariga entrar na porta do seu prédio? Do lado direito, estão sete caixas de correio.

Consegues identificar que caixa pertence a que vizinho? Qual a dos gatunos? Qual a do velho caçador? Qual a dos acrobatas? Qual a do vampiro? Qual a do pirata? Qual a caixa de correio dos músicos? E qual a caixa absolutamente “normal” do apartamento da família da menina? Também nestas caixas há pistas e detalhes que revelam coisas sobre quem mora em cada andar...

Observa agora os cartazes colados na parede do prédio.

Aparentemente, alguém procura um animal desaparecido. Será que o consegues encontrar? Quem procurará este animal? Pertencerá ele à casa de algum dos vizinhos ou à da própria rapariga? Porquê? Que pistas encontras para justificar essas ideias?

E no teu prédio ou no teu bairro, que pistas encontras que te permitam adivinhar coisas sobre os teus vizinhos? Quando passas à porta deles, há detalhes que te mostrem quem lá poderá viver\*? São pessoas extraordinárias ou pessoas normais? Têm vidas incríveis ou vidas comuns? O que sabes sobre eles? Podes tentar saber mais sobre eles, ou também inventar-lhes uma vida...

Consideras que a tua família é normal ou fora do comum? Porquê?

Há alguém que tu conheças que seja um herói? O que é preciso para se ser um herói?

Será que qualquer pessoa pode ser um herói? Ou apenas alguns?

Conheces alguém que tenha super-poderes\*\*? Na tua família, alguém os tem? E no teu prédio ou no teu bairro?

E tu, alguma vez te sentiste um herói? Porquê? Existe alguém à tua volta que te faça sentir um verdadeiro herói? Ou será que estás condenado a ser sempre “normal”?

*\* se há plantas no patamar, talvez sejam simplesmente apaixonados pela natureza ou talvez possam ser botânicos especializados num tipo de planta extremamente raro... Se têm várias bicicletas à porta, talvez signifique que são uma família numerosa, campeã de ciclismo de montanha... Repara se há um tapete à porta, se tem alguma inscrição ou o que quer que te chame a atenção. Todos os detalhes são importantes!*

*\*\*super-poderes são poderes acima do normal. Coisas que tu não consegues fazer, mas que admiras muito nos outros: uma mãe que prepara as mochilas enquanto faz o jantar e passa a ferro; um pai que é capaz de arrumar na mala do carro coisas que parecia impossível caberem lá; uma avó que consegue adivinhar exatamente o que te apetece ao lanche...*

**Tipo de exploração** expressão plástica e escrita

**Material sugerido** papel; lápis de cor; tesoura; cola; jornais; revistas ou postais; uma fotografia

Imagina que, na tua casa, se passa aquilo que acontece na casa da rapariga d' Os Vizinhos. Imagina que, quando vais para a cama e adormeces, os teus familiares ganham super-poderes. Imagina que, quando deitas a tua cabeça na almofada, os teus pais, os teus irmãos, os teus avós ou os teus tios, o teu cão, gato ou hamster ganham uma existência alternativa. Que vidas paralelas, cheias de super-poderes, existirão à noite na tua casa?

O que te propomos é que penses numa das pessoas que vivem na tua casa (pode ser o teu pai, a tua mãe, o teu irmão ou irmã, avô, avó, tio, tia ou primo; animais de estimação também são permitidos!). Pensa nos detalhes do comportamento "normal" e de todos os dias da pessoa (ou animal) escolhida. Pensa nas coisas que mais gosta de fazer ou naquelas em que é melhor. Pensa nas frases que mais vezes repete, nos livros que lê ou nos assuntos de que mais gosta de falar. Pensa nos seus gostos mais peculiares ou mais estranhos. Se for um animal, pensa naquilo que mais o entusiasma. Imagina que essa pessoa (ou animal!) se transforma num super-herói noturno.

**1.** Escolhe umas das pessoas que vivem contigo. Com base nesses pormenores do dia-a-dia, nessas pistas completamente normais, imagina que super-poder terá esse super-herói — apenas um super-poder é permitido...

Por exemplo: A tua mãe adora nadar e está sempre preocupada com o ambiente — será que todas as noites ela se transforma em mergulhadora profissional e vai, de escafandro, limpar os esgotos da cidade?

O teu pai tem uma gabardine suspeita no seu roupeiro — será que ele é detetive privado nas horas vagas?

Uma vez pareceu-te ouvir o teu gato ladrar... — será que o gato despe todas as noites o seu disfarce e é, na verdade, um cão que vai todas as madrugadas trabalhar como cão-guia?

**2.** Depois de escolheres um familiar super-herói e de descobrires

o seu super-poder, vais pôr mãos à obra. Vais precisar de uma folha de papel, lápis de cor e uma fotografia do familiar escolhido (escolhe uma em que se veja bem a cara!) — como a fotografia vai ser recortada e alterada, podes também usar uma fotocópia.

**3.** Começa por recortar a cara da fotografia do familiar escolhido. Depois vais colá-la centrada na folha de papel, um pouco mais para cima. Em seguida, vais desenhar o seu corpo de super-herói. Não te esqueças de que terá de ter um fato especial que lhe permita praticar o seu super-poder sem problemas. Tens de pensar qual o melhor formato para esse uniforme, se tem asas, rodas ou dispositivos tecnológicos. Tens de decidir qual a cor do fato e qual o símbolo do uniforme (normalmente ficam na zona do peito). Para isso, podes usar recortes de revistas, jornais ou postais.

**4.** Quando terminares o super-herói, tens de desenhar o ambiente que o rodeia. Esse ambiente deverá ser a tua casa. Em que divisão queres situar o teu familiar extraordinário? E porquê? Fará mais sentido colocá-lo na sala, no quarto ou na casa de banho? Para te ajudar a compor todos os detalhes da divisão com realismo, podes usar recortes de revistas ou até de fotografias.

**5.** Finalmente, tendo em conta as suas capacidades excecionais, podes inventar e escrever, no topo do teu trabalho, o nome do teu super-herói lá de casa. “Super... ?”



**A Janela** um projeto 5L. o lugar de todas as letras

**Equipa** Sara Amado (curadoria)

Catarina Requeijo, Maria Remédio, Miguel Fragata